

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE
PORTUNHOS E OUTIL
(Concelho de Cantanhede)**

ATA Nº12 (20/04/2023)

Ao vigésimo dia do mês de abril do ano dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Portunhos e Outil, doravante designada UFPO, no edifício da Junta de Freguesia de Outil, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- **Ponto 1:** Informações do executivo. -----

----- **Ponto 2:** Apreciação e avaliação do inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais da UFPO. -----

----- **Ponto 3:** Apreciação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas relativo ao ano financeiro 2022, receitas, controlo orçamental-despesa, fluxos de caixa, operações de tesouraria, execução plurianual de investimentos e execução anual das atividades mais relevantes. -----

----- **Ponto 4:** Informação acerca da renúncia de mandato da Secretária do Executivo e sua substituição. -----

----- **Ponto 5:** Apreciação do Protocolo entre a UFPO/FOLK Cantanhede. -----

----- **Ponto 6:** Apreciação da Adenda ao Acordo de Parceria entre a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Cantanhede e Mira, CRL/UFPO. -----

----- **Ponto 7:** Apreciação, discussão e votação do contrato de Delegação de Competências/Requalificação Urbana 2023. -----

----- **Ponto 8:** Apreciação, discussão e votação do acordo de Colaboração com as Freguesias/Apoio nas Competências próprias a nível dos Equipamentos e Espaços Verdes. -----

----- **Ponto 9:** Outros assuntos de interesse para a Freguesia. -----

Aberta a sessão por Adriana Toscano, a presidente da mesa informou da ausência de Adérito Couceiro, justificada por motivos de saúde, substituído por Beatriz Pereira. Teresa Jorge não compareceu à sessão. -----

Antes de se dar início aos pontos da ordem de trabalhos, foram atribuídos os votos de pesar a José dos Santos Gonçalves, Ilídia de Jesus Costa, Honório dos Santos, Maria Ercília dos Santos Ferreira, Álvaro Oliveira Cerveira Melo, Dorinda Marques Costa Beato, Arménio Veríssimo, Paulo da Silva Costa, Maria da Conceição Pereira da Costa e Aldina Fernandes Henriques. -----

De seguida procedeu-se à análise e votação da ata da última sessão, a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

Paulo Santos interveio questionando de que forma estão a ser geridas as faltas dos membros da Assembleia, Adriana Toscano indicou que as faltas têm sido justificadas e que não existe nenhum membro com mais de três faltas injustificadas. Paulo Santos alertou que na estrada de Outil próximo da cortada para Andorinha, nas curvas, as raízes dos pinheiros estão a danificar a estrada, situação que deve ser intervencionada e que já tinha reportado anteriormente, deu os parabéns ao executivo pela limpeza da freguesia, tem sido feito um bom trabalho e pelas obras no Vale da Naia, referiu que o balcão instalado de novo para apoio às festas, deveria ter o beiral para o lado inverso por causa da chuva. Vítor Folgado informou que já estava planeado assim e que se for necessário serão colocadas caleiras, embora a maior parte dos eventos seja no verão, a estrutura tem dois espaços no interior, em futuros eventos poderá ser usado um dos lados, ou os dois, de acordo com as necessidades do evento. -----

No **primeiro ponto** da ordem de trabalhos, o Presidente da Junta, Vítor Folgado deu conhecimento de algumas obras adjudicadas, necessárias há algum tempo, algumas vias estão a ser calcetadas, nomeadamente a Rua 25 de Abril na Pena, a Rua 20 de Dezembro em Outil, em frente à Junta de Freguesia, e o Largo da Cruz na Pena, referiu que a Câmara Municipal de Cantanhede (CMC) indicou que era a Junta de Freguesia que devia fazer, e posteriormente o valor das obras seria devolvido pela CMC, devido ao protocolo interadministrativo. Paulo Santos mencionou que anteriormente era a Junta de Freguesia que cedia os materiais e que os proprietários pagavam a mão de obra, sendo injusto para algumas pessoas que estão à espera de requalificação há muito tempo. Vítor Folgado informou que, entretanto, as obras foram interrompidas, o calceteiro foi chamado para Cantanhede para ajudar nas obras a decorrer em frente ao tribunal. Comunicou igualmente que as obras no cemitério da Pena (levantamento do assoreamento) começaram e para isso foram retiradas algumas pedras, no entanto, o empreiteiro está com problemas de saúde e que será feita uma subempreitada para

continuar os trabalhos. Outra obra adjudicada é em Portunhos, na Rua do Lavariz, uma vez que existem problemas com a passagem de alguns camiões, o Presidente da Junta informou que o proprietário do terreno em causa cede o terreno para serem feitas as obras necessárias para corrigir essa situação. Paulo Santos alertou para o facto de ser a CMC possível responsável por essa obra, uma vez que está a confinar com a via pública, deve ser falado com a CMC, verificado o alinhamento. Vítor Folgado vai questionar a CMC sobre a situação. -----

O Presidente da Junta comunicou que no parque infantil de Vila Nova de Outil teve de ser feita nova intervenção, houve necessidade de colocar uma rede mais alta do lado da casa por questões de segurança. -----

Na penúltima assembleia da CMC, Vítor Folgado questionou porque ainda não tinha sido alcatroada a Rua da Fonte em Vila Nova. Entretanto recebeu ofício a informar que esta obra era prioritária. -----

O Presidente da Junta informou que na Fonte do Chafurdo foi feita a recuperação das mesas e dos bancos, foi feita a limpeza junto ao campo de tiro, devido a um evento que foi realizado no local. -----

Informou ainda que houve um rastreio de diversas patologias à população de Outil e Portunhos, realizado por uma empresa privada, para o qual a UFPO disponibilizou uma sala e eletricidade para a viatura, para benefício da população. Decorreram duas formações no edifício da Junta de Outil, a de manobrador de máquinas agrícolas e a de aplicação de produtos fitofarmacêuticos, os quais foram um sucesso. Foram ambos de frequência gratuita em colaboração com a CNA. Paulo Santos questionou se o colaborador da Junta, em regime de prestação de serviços, tinha frequentado a formação, o Presidente da Junta respondeu afirmativamente. -----

Foi feita uma reunião com as associações da freguesia, o Presidente da Junta informou que na edição deste ano da Expofacir irão participar o Centro Cultural e Recreativo da Pena (CCRP) e Associação Cultural Desportiva e Recreativa "Pedra Rija", de Portunhos. Foram questionadas as associações sobre a realização do evento Sopas e Pedras, ficou agendado para os dias 1, 2 e 3 de setembro em Portunhos. -----

O Presidente da Junta congratulou pelo sucesso e empenho na demonstração gastronómica do CCRP e a atividade de teatro da Bombarda - Bónus Medieval - Associação Teatro e Recreação Cultural e do Clube União Vilanovense (CUV). Decorreu também a apresentação da equipa Cantanhede Cycling no Centro Cultural, em Portunhos, foi apoiada pelo Município e pela Junta de Freguesia. Apresentou as duas

provas que decorreram em março e tiveram grande sucesso. Outras associações também têm desenvolvido pequenas atividades que mantêm as Associações e os locais vivos. --- Vítor Folgado informou que a Junta de Freguesia participou na passagem dos Símbolos das Jornadas Mundiais da Juventude pela freguesia. Houve uma grande receção junto ao edifício da Junta de Portunhos, estiveram presentes algumas associações com os seus estandartes. Também estiveram presentes na cerimónia em Cantanhede. -----

O Presidente da Junta fez saber que na Lagoa da Roda em Portunhos, foram plantadas árvores novas, e foram colocados mesas e bancos em pedra, de forma a dignificar o local. Ricardo Figueiredo informou que na Fonte dos Corgos foram roubadas as pedras dos tampos das mesas, só estão as bases no local. -----

Vítor Folgado informou que a Junta de Freguesia criou uma página no Facebook e estão a atualizar o site. -----

Por último, comunicou que estão a ser requalificados os caminhos da freguesia, em parceria com a CMC, que cede meios humanos e equipamentos. A UFPO foi a primeira do concelho a usufruir dos serviços. Paulo Santos questionou sobre o investimento feito. Vítor Folgado respondeu que foram trinta mil euros (dez mil euros da CMC e vinte mil euros da Junta de Freguesia - para tout-venant, transportes e aluguer de camião). -----

Mónica Pedrosa comunicou os valores em caixa, à data da reunião, 144,02 € e no banco 83.921,99€. -----

Mário Laranjeira mencionou que na Rua da Barreira em Portunhos foi retirado um camião, questionou se a UFPO teve algum envolvimento no assunto, Vítor Folgado respondeu que não. Mário Laranjeira referiu que na Rua de Baixo ainda lá está o carro, pediu para o executivo insistir neste assunto. -----

Passando ao **segundo ponto** da ordem de trabalhos, no que diz respeito à apreciação e avaliação do inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais da UFPO, o Presidente de Junta referiu que o trabalho foi feito com base no trabalho de levantamento aquando do processo de desagregação da União de Freguesias de Portunhos e Outil. Manteve-se o inventário, à exceção da aquisição de material informático. -----

No **ponto três** da ordem de trabalhos, relativamente à apreciação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas relativo ao ano financeiro 2022, Vítor Folgado informou que a prestação de contas tem a ver com as normas de contabilidade pública, é

feito pela empresa de contabilidade com base no que foi executado pela Junta de Freguesia. Referiu que o orçamento inicial aprovado foi 179.874,20€, depois da revisão das previsões iniciais foi corrigido para 227.499,66€. A taxa de execução da receita é de 95,73% e a da despesa de 59,30%. Apontou que a execução da despesa foi inferior relativamente a 2021, pois que muitas das obras planeadas não terem acontecido, devido à grande dificuldade em contratar empresas, não há mão de obra para a construção civil, os empreiteiros não têm pessoal e recusam-se a dar orçamentos. Como implicação, o saldo existente aumentou para 83 mil euros, a Junta de Freguesia tem de fazer um esforço para realizar obras e fazer execução da despesa. Mário Laranjeira diz que a taxa de execução das despesas é muito baixa, mas também não deve ser comparada com a do ano anterior, pois foi ano de eleições, no seu executivo tinham saldos de 20 ou 30 mil euros e eram acusados de ter saldos excessivos. Paulo Santos questionou sobre um valor de dois mil euros que não foi resgatado por falta de apresentação de documentos comprovativos da despesa à CMC, Vítor Folgado indicou que a fatura não foi enviada atempadamente e por isso não foi considerada (obra de serralharia na Pena). Paulo Santos questionou sobre os valores de apoio que foram atribuídos na totalidade a cada associação durante o ano e em que rubrica estava. Mónica Pedrosa respondeu que o valor total estava distribuído por duas rubricas: instituições sem fins lucrativos e eventos culturais e desportivos, um total de cerca 7800€.

Foi a votação o relatório de prestação de contas relativo ao ano financeiro 2022, foi aprovado por 6 votos a favor e 2 abstenções, de Ana Carolina Costa e Mário Laranjeira.

Passando ao **quarto ponto** da ordem de trabalhos, a Presidente da Assembleia, comunicou que tanto ela como o Presidente de Junta receberam uma carta da secretária do Executivo Sílvia Toscano, de renúncia ao seu cargo e ao lugar na Assembleia. Esteve em funções até ao dia da presente reunião. Juliana Craveiro foi chamada a assumir o lugar na Assembleia e Vítor Folgado propôs o seu nome para Secretária do executivo. Procedeu-se à votação por voto secreto. Foi aprovada a nomeação por unanimidade. Juliana Craveiro assumiu o lugar para o qual foi eleita. Paulo Santos deu as boas vindas ao novo elemento e expôs que espera não existir mais demissões para que a equipa cumpra o que se comprometeu e que o objetivo a que se propôs seja levado até ao fim. —

Foi proposto à Assembleia, pela sua Presidente, a alteração do ponto cinco e seis, sendo acrescentada a votação em ambos os pontos. A proposta foi aceite pela Assembleia. —

Passando ao **quinto ponto** da ordem de trabalhos, no que diz respeito à apreciação e votação do Protocolo entre a UFPO/FOLK Cantanhede, este protocolo já foi assinado pelo Presidente da Junta, embora ainda não esteja em vigor. O Presidente da Junta informou que o evento este ano decorrerá em Vila Nova de Outil e que o valor concedido é semelhante ao do ano anterior. O Protocolo foi aprovado com 8 votos a favor. -----

No **sexto ponto** da ordem de trabalhos, relativo à apreciação e votação da adenda ao Acordo de Parceria entre a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Cantanhede e Mira, CRL/UFPO, vão ser pagos cem euros por cada uma das caixas multibanco (200€ pelos dois edifícios da Junta de Freguesia). Embora seja considerado um valor elevado, por Mário Laranjeira, o serviço prestado à população é útil. A adenda foi aprovada com 8 votos a favor. -----

No **sétimo ponto** da ordem de trabalhos, relativamente à discussão e votação do acordo de Colaboração com as Freguesias/Apoio nas Competências próprias a nível dos Equipamentos e Espaços Verdes, Vítor Folgado referiu foram feitos novos protocolos, há uma crescente delegação de competências às Juntas de Freguesias e grande dificuldade em contratar novos funcionários. Paulo Santos questionou se os concursos públicos não seriam mais rentáveis para a UFPO em vez dos contratados a recibo verde, o Presidente da Junta irá verificar se há essa possibilidade. O acordo foi aprovado por unanimidade. -----

No **oitavo ponto** da ordem de trabalhos, relativo à discussão e votação do acordo de Colaboração com as Freguesias/Apoio nas Competências próprias a nível dos Equipamentos e Espaços Verdes, o valor total cedido à freguesia é de 19.870,96€. O acordo foi aprovado com 8 votos a favor. -----

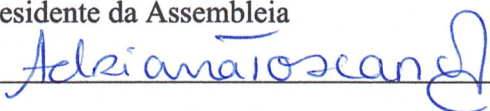
No **nono e último ponto** da ordem de trabalhos, Sónia Diniz mencionou que houve queixas relativamente à limpeza do espaço usado para ginástica no edifício da Junta de Outil. Mónica Pedrosa disse que a senhora responsável só fazia limpeza esporadicamente. Vítor Folgado referiu que em Portunhos, os professores estão a pagar

pelo espaço, informou que em Outil também terá de haver pagamento pelo espaço de forma a haver equidade para todos. -----

Terminada a ordem de trabalhos foi dada a palavra ao público, Bruno Pinto felicitou Juliana Craveiro, questionou se as pessoas anteriores na lista tinham sido convidadas para integrar o executivo, foi respondido pela Presidente da Assembleia que sim, mas que todos recusaram por variados motivos, desta forma, foi convidado o próximo na lista. Bruno Pinto mencionou que tomou conhecimento do serviço de atendimento no âmbito da ação social em Ançã, e interrogou como foi escolhido o local. Vítor Folgado informou que CMC é que definiu o critério, com o objetivo de ficarem centralizados em alguns pontos, o espaço tem como objetivo orientar e encaminhar a família em situações de vulnerabilidade social para serviços adequados a cada situação, a forma de funcionamento atual pode sofrer alterações. Bruno Pinto questionou ainda acerca da limpeza de um espaço próximo à Igreja de Pena efetuado pela UFPO, ao qual o Presidente de Junta respondeu que embora seja um espaço particular, foi uma situação esporádica, a qual foi solicitada a UFPO por ser próximo da altura da Páscoa. -----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que depois de aprovada por todos os elementos da Assembleia de Freguesia será assinada pelos membros da Mesa de Assembleia. -----

A Presidente da Assembleia



A Primeira Secretária

